

Torne Comprimido

Glauber Pereira
1º Jornalismo

Olhe pela janela o mundo que ainda roda
As pessoas de olhares frios e outras não
Constante languidez
Flores murchas e vidas muscívoras
Depois da chuva continua o lamento
Penso que os medos viram dor
E a dor de que nada importa
Sei que essa parede faz parar de ouvir
Mas um pulso ainda pulsante é vivo
Solitários anônimos de plantão 24 horas
Clube aberto pra quem queira entrar
Um mais um é igual a quase nada